



AE CANEDO

GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE

Relatório AVI

Introdução.....	3
PARTE I	4
1. Ocupação de Tempos Escolares	4
1.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) (Pré-Escolar)	4
2. Ambiente Escolar	7
2.1. Refeitório Escolar – Desperdício Alimentar	7
2.2. Indisciplina na Sala de Aula	9
3. A Família no Processo Educativo e Formativo do Aluno	11
3.1. Participação por Ciclos	11
PARTE II – SUCESSO ESCOLAR	14
1. Resultados	14
• 1º Ciclo – Percentagens de Positivas	14
• 2º Ciclo – Percentagens de Positivas	16
• 3º Ciclo – Percentagens de Positivas	18
2. Sucesso Pleno.....	21
• 1º Ciclo – Sucesso Pleno	22
• 2º Ciclo – Sucesso Pleno	22
• 3º Ciclo – Sucesso Pleno	23
3. Qualidade do sucesso.....	24
4. Avaliação de alunos com Relatório Técnico-Pedagógico	26
5. Taxa de retenção/não aprovação	27
6. Avaliação externa / Provas finais do 9º ano.....	28
PARTE III – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
PONTOS FORTES	30
PONTOS A MELHORAR	31
REFLEXÃO	32

Introdução

O Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ) elaborou este relatório com o propósito de realizar uma análise do funcionamento do agrupamento, no sentido de permitir, caso se entenda pertinente, efetuar uma redefinição das diretrizes da Unidade Orgânica.

Pretende-se que este documento promova, entre todos os agentes do agrupamento, a discussão, participação e reflexão sobre o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, com vista a orientação de toda a atividade a desenvolver no futuro, tendo em conta a escola de excelência que a Comunidade Educativa almeja.

O presente relatório divide-se em três partes.

A Parte I incide sobre os três indicadores presentes no Projeto Educativo (PE), *Ocupação de Tempos Escolares, Ambiente Escolar, A família no processo educativo e formativo do aluno*.

A Parte II organiza e analisa o sucesso escolar, com foco nos *Resultados (os internos e os externos, nomeadamente as provas finais do 9.º ano)* e na sua qualidade, *Sucesso Pleno e Situações de Insucesso*.

A Parte III apresenta as *Considerações Finais*, apontando os principais *Pontos de Melhoria e Pontos Fracos* que se destacaram ao longo do relatório.

PARTE I

1. Ocupação de Tempos Escolares

1.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) (Pré-Escolar)

A gestão das atividades de animação e apoio à família assenta numa parceria entre o Agrupamento de Escolas de Canedo e as respetivas Autarquias, às quais pertencem os diversos estabelecimentos de ensino, a saber: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (CMSMF) e Câmara Municipal de Gondomar (CMG).

Deve referir-se que dos 3 jardins-de-infância do Agrupamento, apenas 1 pertence ao Município de Gondomar, localizado em Areja.

O Acolhimento e o Prolongamento são dinamizados pelas monitoras das respetivas autarquias sob a supervisão das educadoras. A planificação das atividades é feita em articulação entre monitoras e educadoras e procuram proporcionar experiências diversificadas e diferentes das que os alunos já vivenciam na componente letiva.

A avaliação que vamos apresentar assenta na seguinte escala utilizada: (1) Insatisfeito; (2) Satisfeito; (3) Muito Satisfeito).

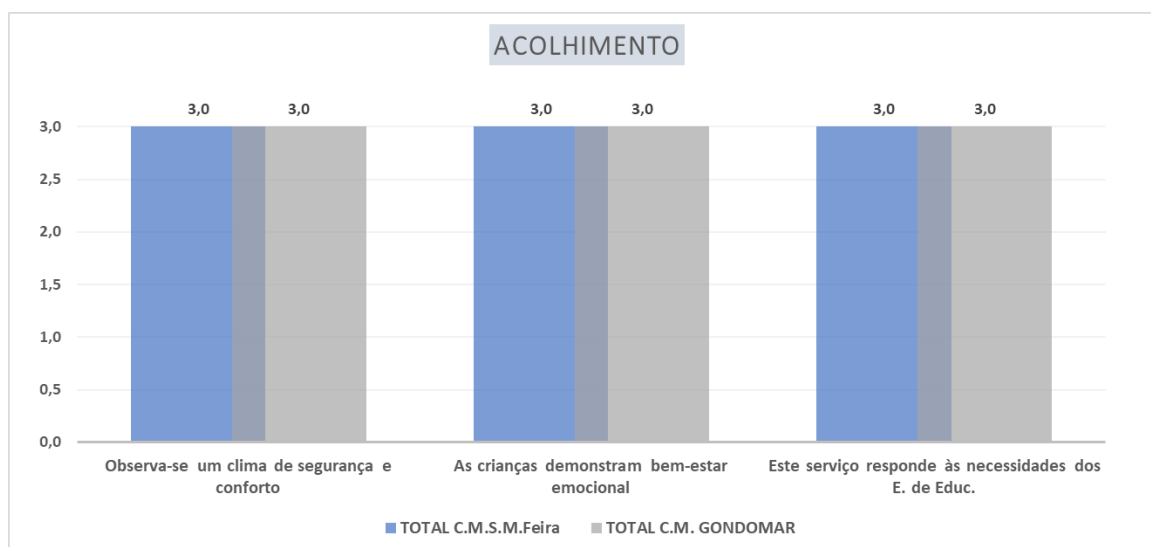


Gráfico 1

Em relação ao Acolhimento, em conformidade com o registado no primeiro semestre, todos os parâmetros avaliados registaram avaliação máxima ("Muito satisfeito") nos três jardins de infância (Areja, Canedo e Igreja).

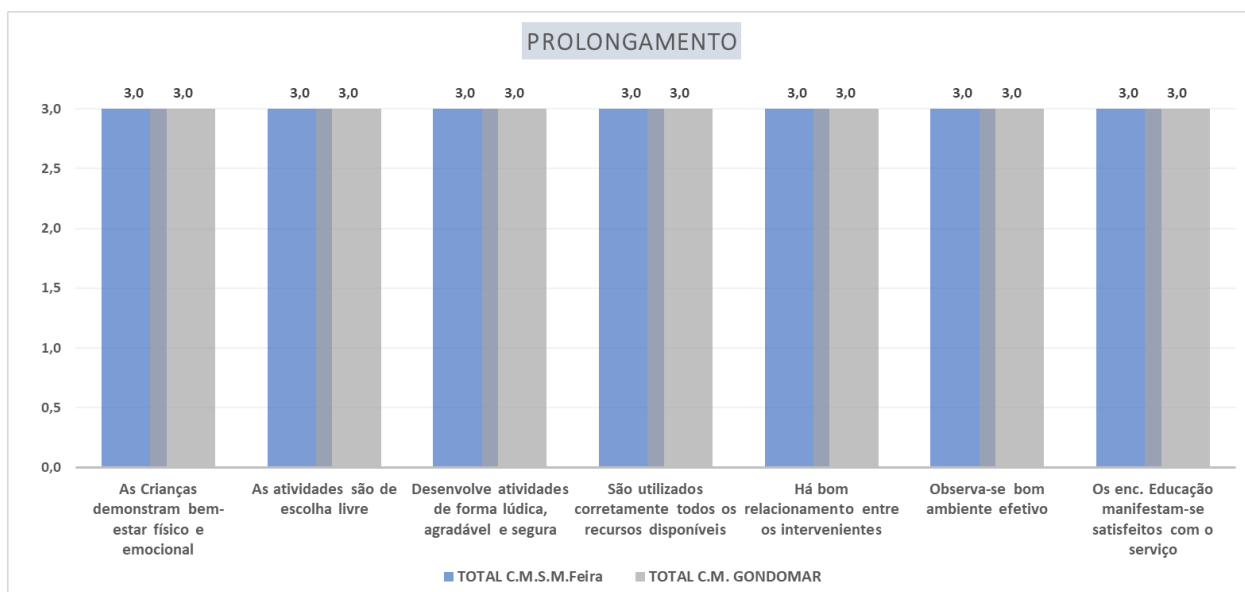


Gráfico 2

Também no serviço de prolongamento, se manteve a apreciação do primeiro semestre, registrando-se avaliação máxima em todos os parâmetros.

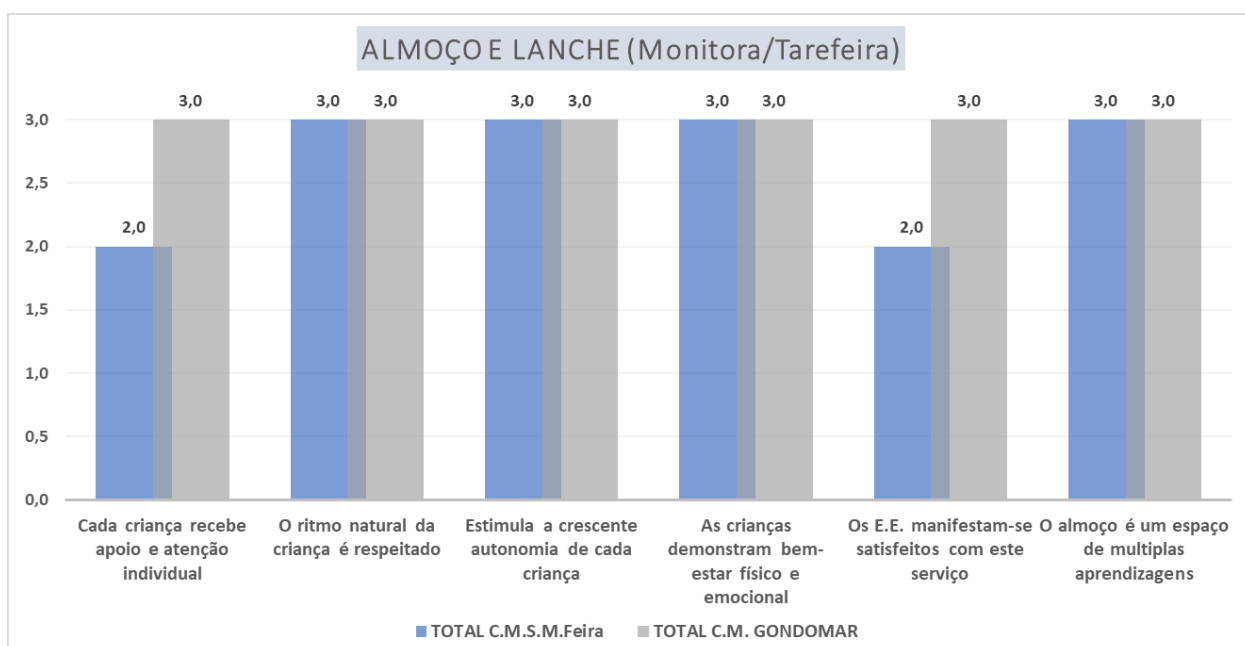


Gráfico 3

No que diz respeito aos lanches (manhã e tarde) e ao almoço, no que ao trabalho das monitoras diz respeito, a avaliação realizada pelos encarregados de educação nos JI de Canedo e Igreja, foi inferior à registada no primeiro semestre em relação a dois parâmetros “Cada criança recebe apoio e atenção individual” e “Os E.E. manifestam-se satisfeitos com este serviço”, a qual atingiu o valor de 2 (Satisfeito). Todos os restantes parâmetros a registaram pontuação máxima (Muito satisfeito).

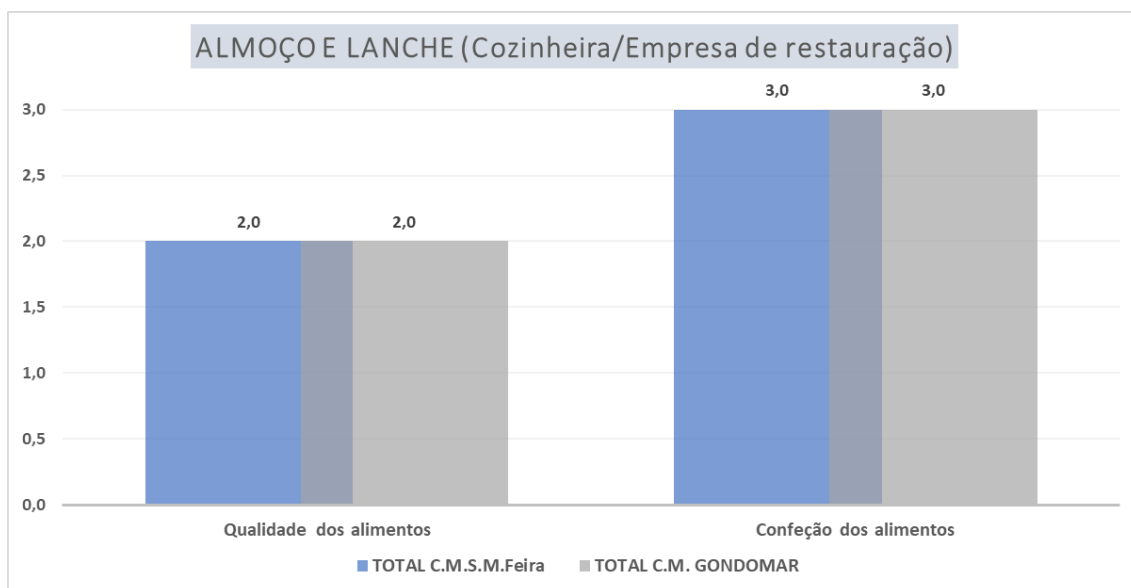


Gráfico 4

Relativamente ao serviço prestado pelas empresas que fornecem as refeições, a avaliação nos três JI referente ao parâmetro “Qualidade dos alimentos” ficou no nível 2 (satisfatório), enquanto em relação à “Confeção dos alimentos”, a avaliação atingiu o nível 3 (Muito satisfatório).

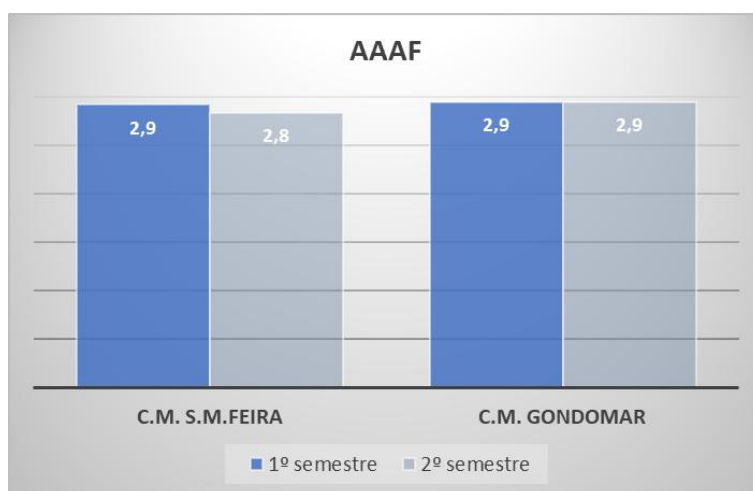


Gráfico 5

No segundo semestre, no seu conjunto, o serviço mereceu avaliação positiva em todos os jardins de infância do agrupamento, tendo a apreciação média nos estabelecimentos afetos à CMSMF descido uma décima em relação ao semestre antecedente, chegando ao valor global de 2,8. No caso do JI de Areja (CMG), o nível de satisfação com os serviços (2,9) manteve-se muito próximo da pontuação máxima.

Comparativamente ao ano letivo anterior, a média global sofreu uma ligeira descida de uma décima em todos os estabelecimentos.

2. Ambiente Escolar

2.1. Refeitório Escolar – Desperdício Alimentar

As refeições escolares servidas diariamente nos refeitórios do Agrupamento constituem um aspeto fundamental na manutenção do bem-estar físico e psicológico dos alunos, com influência direta no seu desempenho escolar e por essa razão devem ser objeto de uma reflexão cuidada. Por outro lado, o desperdício de alimentos representa um problema ambiental nas escolas, nomeadamente nas refeições encomendadas e não consumidas. Quantificar e comparar o desperdício alimentar promove a consciencialização na comunidade escolar do impacto do problema, bem como a sua remediação.

Os dados analisados em seguida referem-se à diferença entre refeições encomendadas e não consumidas e à intervenção do agrupamento para diminuir o desperdício alimentar.

De acordo com os dados recolhidos, apresenta-se o número de situações que ocorreu ao longo do segundo semestre, em que os alunos não consumiram a refeição encomendada, após adquirirem a senha de refeição (de forma gratuita, no escalão A, mediante pagamento de 0,73€, no escalão B, ou de 1,46€, nos restantes casos), situações estas que acarretam desperdício alimentar e despesas extremamente elevadas para o Estado e famílias. No presente relatório, fazemos a análise à situação das refeições subsidiadas (alunos do escalão A ou do escalão B).

O total das refeições subsidiadas adquiridas neste segundo semestre, regista um aumento de 715 refeições em relação ao primeiro semestre.

N.º Refeições Encomendadas / Desperdício			
2024/2025 (2º semestre)	Esc. A	Esc. B	Total
Encomendadas	2258	1627	3885
Não consumidas	142	68	210
Desperdício	6,3%	4,2%	5,4%

Tabela 1

De acordo com a tabela apresentada, o número total de refeições encomendadas foi de 3885, tendo sido contabilizadas apenas 210 refeições não consumidas (mais 37 que no primeiro semestre), pelo que ocorreu 5,4% de desperdício alimentar (uma descida de 0,1% em relação ao valor do semestre anterior).

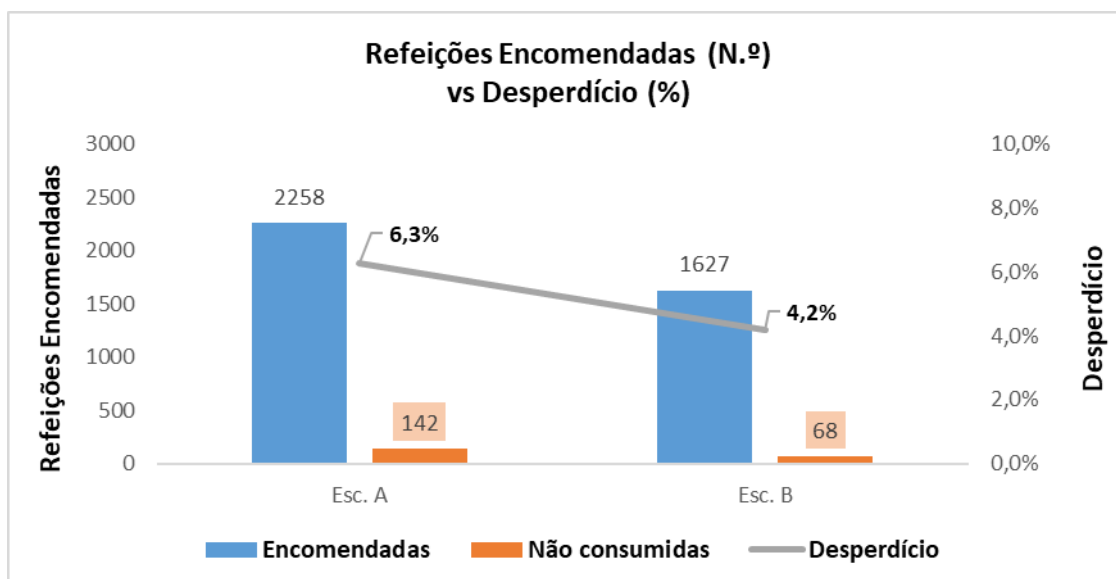


Gráfico 6

Analisando o desperdício, o maior valor ocorreu nos alunos de escalão A, com 6,3% de refeições não consumidas (mesmo valor do semestre anterior), enquanto nos alunos do escalão B, o desperdício foi de 4,2% (menos 0,1% em relação ao primeiro semestre).

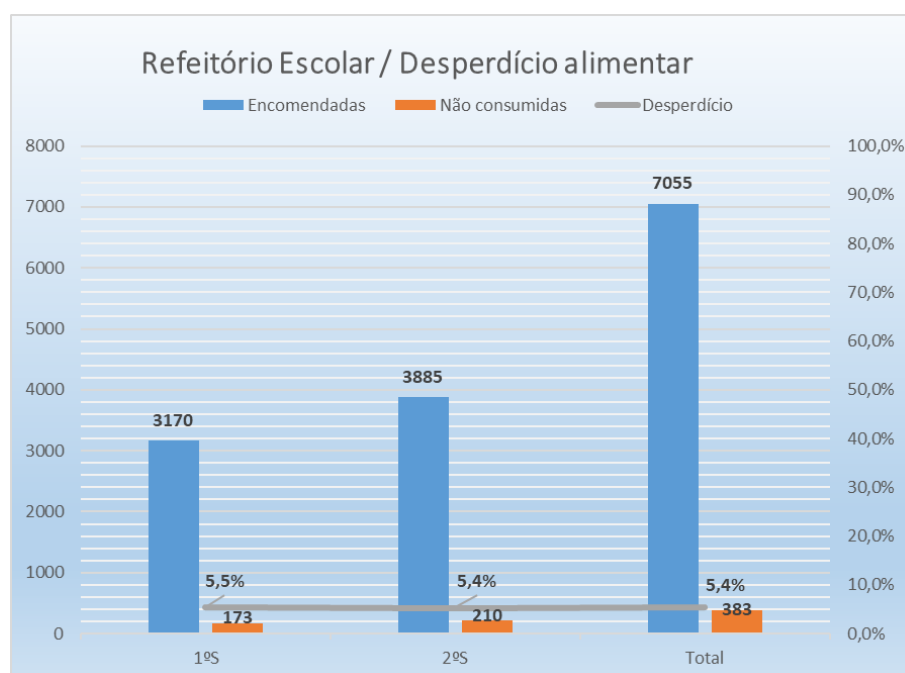


Gráfico 7

Globalmente, neste ano letivo, foram encomendadas 7055 refeições, das quais 383 não foram consumidas, o que corresponde a um desperdício total de 5,4%.

2.2. Indisciplina na Sala de Aula

O ambiente escolar deve ser propício ao normal funcionamento da atividade letiva e contribuir para o sucesso dos alunos. Por essa razão, a variante da indisciplina em contexto escolar é objeto de análise constante para que possa ser prevenida e debelada.

Segundo o Estatuto do Aluno e Ética Escolar¹, estão previstos dois tipos de medidas disciplinares: as medidas corretivas e as medidas disciplinares sancionatórias, que foram vertidas no Regulamento Interno (RI) do Agrupamento. Estas, com finalidades pedagógicas, preventivas, dissuasoras e de integração, visam ainda garantir o normal prosseguimento das atividades da escola, nomeadamente no espaço da sala de aula.

As medidas corretivas assumem uma natureza eminentemente preventiva (RI; art.º 136º; ponto 2): a) advertência oral; b) ordem de saída da sala de aula; c) realização de tarefas e atividades de integração escolar; d) condicionamento no acesso a certos espaços escolares; e) mudança de turma. As medidas disciplinares sancionatórias traduzem uma sanção disciplinar imputada ao comportamento do aluno (RI; art.º 138º; ponto 2): a) repreensão registada; b) suspensão até 3 dias; c) suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis; d) transferência de escola; e) expulsão da escola.

É de referir que as faltas disciplinares e as faltas resultantes da aplicação de medidas disciplinares sancionatórias consideram-se faltas injustificadas.

As tabelas seguintes mostram o registo de medidas corretivas aplicadas nos dois semestres.

Indisciplina (1º semestre)	Medidas Corretivas	
Anos/Turmas	Falta Disciplinar	Outras medidas (RI, artº 136º)
1º Ano		
2º Ano		
3º Ano		
4º Ano		
1º CICLO	0	0
5º Ano		
6º Ano	11	2
2º CICLO	11	2
7º Ano	8	
8º Ano	2	
9º Ano	3	
3º CICLO	13	0
AE Canedo	24	2

Indisciplina (2º semestre)	Medidas Corretivas	
Anos/Turmas	Falta Disciplinar	Outras medidas (RI, artº 136º)
1º Ano	1	
2º Ano		
3º Ano		
4º Ano		2
1º CICLO	1	2
5º Ano		
6º Ano	10	
2º CICLO	10	0
7º Ano	7	5
8º Ano	2	
9º Ano	7	0
3º CICLO	16	5
AE Canedo	27	7

Tabela 2

¹ Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro

Na plataforma “*Inovar*”, no segundo semestre, foram assinaladas **27 faltas disciplinares** (mais 3 que no primeiro semestre). No primeiro ciclo há uma falta disciplinar, tendo sido aplicadas, no segundo semestre, duas outras medidas corretivas previstas no RI. No segundo ciclo foram assinaladas 10 faltas disciplinares (menos uma que no primeiro semestre), enquanto no terceiro ciclo foram registadas 16 faltas disciplinares (mais 3 que no primeiro semestre). Além destas faltas disciplinares, houve ainda a aplicação de cinco outras medidas corretivas previstas no RI (todas no 7º ano).

Fazendo um balanço anual das medidas corretivas, podemos verificar que, neste ano letivo, registaram-se menos 11 medidas aplicadas em relação ao ano anterior (menos 5 faltas disciplinares). Em termos percentuais, face ao número total de alunos, o balanço total deste ano (10,8%) mostra uma descida de 2,3 p.p. em relação ao ano letivo anterior.

Medidas corretivas	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
Nº alunos	562		543		554	
Nº FD	38	6,8%	56	10,3%	51	9,2%
Outras medidas	3	0,5%	15	2,8%	9	1,6%
Total	41	7,3%	71	13,1%	60	10,8%

Tabela 3

Em relação às medidas sancionatórias, no segundo semestre, **a pena de suspensão foi aplicada a 5 alunos** (mais 2 que no semestre anterior), dos quais **4 alunos com 1 dia de suspensão e 1 aluno com um total de 7 dias de suspensão (2 + 5 dias)**.

Indisciplina (1º semestre)	Medidas Sancionatórias		
Anos	Alunos com suspensão	Dias de suspensão	Total dias de suspensão
6º	1	1	1
6º	1	2	2
6º	1	3	3
AE Canedo	3		6

Indisciplina (2º semestre)	Medidas Sancionatórias		
Anos	Alunos com suspensão	Dias de suspensão	Total dias de suspensão
4º	2	1	2
9º	2	1	2
9º	1	2	2
		5	5
AE Canedo	5		11

Tabela 4

Num balanço global em relação ao ano letivo anterior, neste ano tivemos a pena de suspensão aplicada a 8 alunos (menos 9 que no ano anterior), e um total de 17 dias de suspensão (mais 16 que no ano passado).

Medidas sancionatórias	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
Nº alunos	562		543		554	
Nº alunos suspensos	6	1,1%	17	3,1%	8	1,5%
Nº dias suspensão	9	1,6%	25	4,6%	17	3,1%

Tabela 5

3. A Família no Processo Educativo e Formativo do Aluno

3.1.Participação por Ciclos

O envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento pedagógico e disciplinar dos filhos, bem como nas atividades desenvolvidas pelo Agrupamento é fundamental no percurso escolar de cada aluno. Enquanto agentes do processo educativo, devem estabelecer um contacto regular com os educadores/ professores titulares/ diretores de turma no sentido de trocar informações e opiniões sobre aspetos relacionados com a vida escolar dos seus educandos.

A nossa escola tem procurado apelar à participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos de diversas formas, seja através da realização de reuniões agendadas (três ao longo ano letivo), seja convocando-os a título individual para consulta da avaliação intercalar ou abordar outros assuntos que digam respeito à formação dos seus educandos.

Este relatório analisa a participação dos encarregados de educação através de dois parâmetros:

- Taxa de presença dos Encarregados de Educação nas reuniões semestrais (pretende-se que seja superior a 75%);
- Taxa de Encarregados de Educação que não efetuaram contactos com o Diretor de Turma.

Os dados a seguir apresentados pretendem elucidar-nos acerca da afluência de encarregados de educação à escola, nos quatro ciclos do Agrupamento, tendo em consideração as metas previstas no Projeto Educativo.

Agrupamento (Pré-escolar)			
2024/2025 (2ºS)	Presenças dos Encarregados de Educação		
Escola	Nº alunos	compareceram pelo menos uma vez	%
Centro Escolar	64	64	100
Igreja	32	32	100
Areja	14	14	100
	110	110	100

Tabela 6

Participação dos Encarregados de Educação							
ESCOLA	Nº alunos	1ª reunião DT/EE	2ª reunião DT/EE	3ª reunião DT/EE	% Presenças	EE sem presenças	% Ausências
Centro Escolar	178	178	178	178	100,0%	0	0,0%
Presinha	35	35	35	35	100,0%	0	0,0%
Sante	20	20	20	20	100,0%	0	0,0%
	233	233	233	233	100,0%	0	0,0

Tabela 7

A análise dos dados revela que todos os encarregados de educação do Pré-escolar e do 1º ciclo compareceram na escola pelo menos uma vez no segundo semestre e estiveram sempre presentes nas reuniões.

2º e 3º ciclo - Global							
Participação dos Encarregados de Educação							
	Nº alunos	1ª reunião DT/EE	2ª reunião DT/EE	3ª reunião DT/EE	% Presenças	EE sem presenças	% Ausências
5º A	18	17	16	14	87,0%	1	5,6%
5º B	16	16	8	10	70,8%	1	6,3%
5º C	12	11	11	10	88,9%	0	0,0%
TOTAL 5º	46	44	35	34	81,9%	2	4,3
6º A	20	14	11	14	65,0%	0	0,0%
6º B	27	25	27	21	90,1%	0	0,0%
6º C	20	14	16	11	68,3%	5	25,0%
TOTAL 6º	67	53	54	46	76,1%	5	7,5
7º A	28	23	19	18	71,4%	1	3,6%
7º B	28	21	12	14	56,0%	0	0,0%
7º C	20	15	10	9	56,7%	1	5,0%
TOTAL 7º	76	59	41	41	61,8%	2	2,6
8º A	22	12	7	4	34,8%	0	0,0%
8º B	26	20	21	11	66,7%	0	0,0%
8º C	20	18	16	10	73,3%	0	0,0%
TOTAL 8º	68	50	44	25	58,3%	0	0,0
9º A	20	17	14		77,5%		0,0%
9º B	25	20	17		74,0%		0,0%
9º C	19	10	6		42,1%		0,0%
TOTAL 9º	64	47	37	0	65,6%	0	0,0
ESCOLA	321	253	211	146	67,9%	9	2,8
		78,8%	65,7%	56,8%			

Tabela 8

Assim, ao longo do ano letivo, o 7º ano (61,8%), o 8º ano (58,3%) e o 9º ano (65,6%) registaram taxa de presença dos Encarregados de Educação nas reuniões semestrais com os DT abaixo da meta proposta no PE (75%). Em termos globais, a taxa de presença dos encarregados de educação nestas reuniões atingiu 67,9%, também abaixo da meta proposta, registando-se uma participação decrescente dos encarregados de educação nas reuniões realizadas ao longo do ano letivo.

No segundo semestre, a maioria dos Encarregados de Educação estiveram em contacto com os educadores/ professores titulares/ diretores de turma dos seus educandos, sendo que no 2.º ciclo a percentagem atingiu os 93,8% e no 3.º ciclo foi de 99%.

AE Canedo			
2024/2025 (2ºS)	Presenças dos Encarregados de Educação		
Escola	Nº alunos	compareceram pelo menos uma vez	%
Pré-escolar	110	110	100,0
1º ciclo	233	233	100,0
2º ciclo	113	106	93,8
3º ciclo	208	206	99,0
Totais	664	655	98,6

Tabela 9

Considerando a globalidade do Agrupamento, num total de 664 encarregados de educação, 655 entraram em contacto com os educadores/ professores titulares/ diretores de turma dos seus educandos, verificando-se assim uma comparência total de 98,6% de encarregados de educação no segundo semestre, estando em conformidade com a meta do PE.

Ano letivo 2024/2025 (2ºS)

EE compareceram pelo menos 1 vez	655	98,6%
EE nunca compareceram	9	1,4%
Total AE Canedo	664	

Ano letivo 2023/2024 (2ºS)

EE compareceram pelo menos 1 vez	652	98,6%
EE nunca compareceram	9	1,4%
Total AE Canedo	661	

Tabela 10

Fazendo uma análise comparativa com o ano letivo anterior, verificamos um registo semelhante com o mesmo número de encarregados de educação (9) a não efetuar qualquer contacto com o agrupamento.

PARTE II – SUCESSO ESCOLAR

1. Resultados

● 1º Ciclo – Percentagens de Positivas

Nas tabelas seguintes são apresentadas as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 1.º ciclo, relativamente ao segundo semestre.

1º Ano	Classificações (2ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média	Classificações (1ºS)	
Disciplina	INS	SUF	BOM	MB	Classif.	N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT1C	1	20	17	23	61	1	1,6%	60	98,4%	4,0	90,3%	3,7
MAT	2	14	21	24	61	2	3,3%	59	96,7%	4,1	96,8%	4,2
EMEIO		2	19	40	61	0	0,0%	61	100,0%	4,6	98,4%	4,5
OFC1C		13	16	32	61	0	0,0%	61	100,0%	4,3	100,0%	4,2
EMR			31	21	52	0	0,0%	52	100,0%	4,4	100,0%	3,8
AE		14	22	25	61	0	0,0%	61	100,0%	4,2	93,5%	4,1
CD		10	10	41	61	0	0,0%	61	100,0%	4,5	98,4%	4,3
EF		11	15	35	61	0	0,0%	61	100,0%	4,4	100,0%	4,0
EXP.ART		15	13	33	61	0	0,0%	61	100,0%	4,3	100,0%	4,0
						3	0,6%	537	99,4%	4,3	97,4%	4,1

Tabela 11

Relativamente ao 1.º ano de escolaridade, Português (98,4%) e Matemática (96,7%) não atingiram o sucesso pleno. Globalmente, a percentagem de positivas chegou a 99,4%, correspondente a 3 níveis de insuficiente (menos 11 que no primeiro semestre), e a média de classificações subiu 0,2 em relação à média registada no primeiro semestre, ficando em 4,3 (BOM).

2º Ano	Classificações (2ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média	Classificações (1ºS)	
Disciplina	INS	SUF	BOM	MB	Classif.	N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT1C	2	20	16	18	56	2	3,6%	54	96,4%	3,9	92,7%	3,7
MAT		13	19	25	57	0	0,0%	57	100,0%	4,2	85,5%	3,7
EMEIO		4	29	24	57	0	0,0%	57	100,0%	4,4	100,0%	4,1
OFC1C		3	20	34	57	0	0,0%	57	100,0%	4,5	100,0%	4,3
EMR		1	18	21	40	0	0,0%	40	100,0%	4,5	100,0%	4,1
AE		15	19	23	57	0	0,0%	57	100,0%	4,1	96,4%	3,8
PLNM		1			1	0	0,0%	1	100,0%	3,0		
CD		5	14	38	57	0	0,0%	57	100,0%	4,6	100,0%	4,4
EF		8	27	22	57	0	0,0%	57	100,0%	4,2	100,0%	3,9
EXP.ART		13	15	29	57	0	0,0%	57	100,0%	4,3	100,0%	3,9
						2	0,4%	494	99,6%	4,3	97,1%	4,0

Tabela 12

No 2.º ano de escolaridade, apenas na disciplina de Português (96,4%) não se atingiu o sucesso pleno. Globalmente, as 2 classificações de insuficiente (menos 12 que no primeiro semestre) conduziram a percentagem de positivas para 99,6 pontos percentuais, enquanto a média de classificações, subiu três décimas ficando em 4,3 (BOM).

3º Ano	Classificações (2ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média	Classificações (1ºS)	
Disciplina	INS	SUF	BOM	MB	Classif.	N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT1C	16	23	18		57	0	0,0%	57	100,0%	4,0	100,0%	4,1
MAT	15	17	25		57	0	0,0%	57	100,0%	4,2	100,0%	4,2
EMEIO	10	22	25		57	0	0,0%	57	100,0%	4,3	100,0%	4,2
OFC1C	13	18	26		57	0	0,0%	57	100,0%	4,2	100,0%	4,2
EMR			27	21	48	0	0,0%	48	100,0%	4,4	100,0%	3,8
AE	14	21	22		57	0	0,0%	57	100,0%	4,1	100,0%	4,1
CD	3	22	32		57	0	0,0%	57	100,0%	4,5	100,0%	4,5
ING	10	21	26		57	0	0,0%	57	100,0%	4,3	100,0%	4,1
EF	1	32	24		57	0	0,0%	57	100,0%	4,4	100,0%	4,2
EXP.ART	9	19	29		57	0	0,0%	57	100,0%	4,4	100,0%	4,3
						0	0,0%	561	100,0%	4,3	100,0%	4,2

Tabela 13

Em relação ao 3.º ano de escolaridade, tal como no primeiro semestre, todas as áreas disciplinares atingiram o sucesso pleno, mantendo a percentagem de positivas nos 100%, enquanto a média de classificações subiu uma décima ficando em 4,3 (BOM).

4º Ano	Classificações (2ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média	Classificações (1ºS)	
Disciplina	INS	SUF	BOM	MB	Classif.	N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT1C	16	26	13		55	0	0,0%	55	100,0%	3,9	98,2%	3,9
MAT	14	21	23		58	0	0,0%	58	100,0%	4,2	98,3%	4,2
EMEIO	5	20	33		58	0	0,0%	58	100,0%	4,5	100,0%	4,4
OFC1C	4	25	29		58	0	0,0%	58	100,0%	4,4	100,0%	4,3
EMR			13	30	43	0	0,0%	43	100,0%	4,7	100,0%	4,3
AE	8	23	27		58	0	0,0%	58	100,0%	4,3	100,0%	4,3
PLNM	2	1			3	0	0,0%	3	100,0%	3,3	100,0%	3,3
CD	1	23	34		58	0	0,0%	58	100,0%	4,6	100,0%	4,4
ING	11	16	31		58	0	0,0%	58	100,0%	4,3	100,0%	4,1
EF	3	15	40		58	0	0,0%	58	100,0%	4,6	100,0%	4,3
EXP.ART	11	17	30		58	0	0,0%	58	100,0%	4,3	100,0%	4,2
						0	0,0%	565	100,0%	4,4	99,6%	4,2

Tabela 14

No que diz respeito ao 4.º ano de escolaridade, todas as áreas disciplinares atingiram o sucesso pleno. A melhoria nos dois níveis insuficiente registados no primeiro semestre, permitiu elevar a percentagem de positivas para 100%, enquanto a média de classificações subiu duas décimas atingindo o valor de 4,4 (BOM).

● 2º Ciclo – Percentagens de Positivas

Apresenta-se, de seguida, as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 2.º ciclo, relativamente ao segundo semestre deste ano letivo.

5º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
	1	2	3	4	5		N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT			21	16	8	45	0	0,0%	45	100,0%	3,7	97,7%	3,8
ING1			16	19	11	46	0	0,0%	46	100,0%	3,9	97,8%	3,8
HGP			16	19	11	46	0	0,0%	46	100,0%	3,9	95,6%	3,9
MAT		2	16	12	16	46	2	4,3%	44	95,7%	3,9	93,3%	3,7
CNA			13	23	10	46	0	0,0%	46	100,0%	3,9	97,8%	3,8
EV_2C			16	11	19	46	0	0,0%	46	100,0%	4,1	100,0%	3,7
ETL_2C			16	12	18	46	0	0,0%	46	100,0%	4,0	100,0%	3,7
EDM_2C			10	28	8	46	0	0,0%	46	100,0%	4,0	100,0%	3,8
EDF			2	29	15	46	0	0,0%	46	100,0%	4,3	100,0%	4,2
EMR			1	14	17	32	0	0,0%	32	100,0%	4,5	100,0%	4,2
CD			10	21	15	46	0	0,0%	46	100,0%	4,1	100,0%	3,9
TIC			11	11	24	46	0	0,0%	46	100,0%	4,3	100,0%	4,3
PLNM			1			1	0	0,0%	1	100,0%	3,0	100,0%	3,0
AFS			14	20	12	46	0	0,0%	46	100,0%	4,0	100,0%	3,8
							2	0,3%	582	99,7%	4,0	98,6%	3,9

Tabela 15

No 5.º ano de escolaridade, apenas a disciplina de Matemática (95,7%) não atingiu sucesso pleno.

Globalmente, registaram-se duas classificações inferiores a três (menos 6 que as registadas no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 99,7% (uma subida de 1,1 pontos percentuais em relação ao primeiro semestre), enquanto a média de classificações atingiu o valor de 4,0 (mais uma décima que a média registada no primeiro semestre).

6º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
Disciplina	1	2	3	4	5	Classif.	N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT		2	35	20	9	66	2	3,0%	64	97,0%	3,5	95,5%	3,5
ING2		2	22	25	18	67	2	3,0%	65	97,0%	3,9	95,6%	3,7
HGP			27	27	13	67	0	0,0%	67	100,0%	3,8	98,5%	3,7
MAT		6	23	23	15	67	6	9,0%	61	91,0%	3,7	88,2%	3,8
CNA			27	26	14	67	0	0,0%	67	100,0%	3,8	92,6%	3,6
EV_2C			25	25	17	67	0	0,0%	67	100,0%	3,9	100,0%	4,0
ETL_2C			25	24	18	67	0	0,0%	67	100,0%	3,9	100,0%	3,8
EDM_2C			38	23	6	67	0	0,0%	67	100,0%	3,5	95,6%	3,4
EDF			4	28	35	67	0	0,0%	67	100,0%	4,5	100,0%	4,3
EMR				19	29	48	0	0,0%	48	100,0%	4,6	100,0%	4,4
CD			15	28	24	67	0	0,0%	67	100,0%	4,1	0,0%	0,0
TIC			28	17	22	67	0	0,0%	67	100,0%	3,9	94,1%	3,9
PLNM			1			1	0	0,0%	1	100,0%	3,0	100,0%	4,0
AFS			17	39	11	67	0	0,0%	67	100,0%	3,9	98,5%	3,8
							10	1,2%	842	98,8%	3,9	96,5%	3,8

Tabela 16

Relativamente ao 6.º ano de escolaridade, as disciplinas de Português (97,0%), Inglês (97,0%) e Matemática (91,0%) não atingiram o sucesso pleno.

Globalmente, registaram-se 10 classificações inferiores a três (menos 18 que as registadas no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 98,8 pontos percentuais (uma subida de 2,3% em relação ao semestre anterior), enquanto a média de classificações subiu uma décima em relação ao primeiro semestre, ficando com o valor de 3,9.

● 3º Ciclo – Percentagens de Positivas

Apresenta-se, de seguida, as tabelas com as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 3.º ciclo, relativamente ao segundo semestre do presente ano letivo.

7º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
	1	2	3	4	5		N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT			34	37	4	75	✓	0	0,0%	75	100,0%	3,6	85,1% 3,3
ING3	6		34	25	11	76	✓	6	7,9%	70	92,1%	3,5	93,3% 3,5
FRC1			33	33	10	76	✓	0	0,0%	76	100,0%	3,7	100,0% 3,8
HST	1		27	36	12	76	✓	1	1,3%	75	98,7%	3,8	96,0% 3,6
GGF			36	34	6	76	✓	0	0,0%	76	100,0%	3,6	98,7% 3,5
MAT	11		48	13	4	76	✓	11	14,5%	65	85,5%	3,1	88,0% 3,2
CNA			36	32	8	76	✓	0	0,0%	76	100,0%	3,6	98,7% 3,5
FQ			29	43	4	76	✓	0	0,0%	76	100,0%	3,7	98,7% 3,3
EV_3C			15	35	26	76	✓	0	0,0%	76	100,0%	4,1	100,0% 3,6
EDF			19	42	15	76	✓	0	0,0%	76	100,0%	3,9	100,0% 3,7
EMR			8	20	37	65	✓	0	0,0%	65	100,0%	4,4	100,0% 4,3
CD			21	37	17	75	✓	0	0,0%	75	100,0%	3,9	
TIC			32	23	21	76	✓	0	0,0%	76	100,0%	3,9	97,0% 4,0
ART.ED			26	28	22	76	✓	0	0,0%	76	100,0%	3,9	100,0% 4,3
PLNM			1			1	✓	0	0,0%	1	100,0%	3,0	100,0% 3,0
MTT			26	28	22	76	✓	0	0,0%	76	100,0%	3,9	
								18	1,6%	1110	98,4%	3,8	96,7% 3,6

Tabela 17

Em relação ao 7.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em três disciplinas: Inglês (92,1%), História (98,7%) e Matemática (85,5%).

Globalmente, verificou-se a atribuição de 18 classificações inferiores a três (menos 14 que no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 98,4 pontos percentuais (uma subida de 1,7% em relação ao primeiro semestre), enquanto a média de classificações subiu duas décimas em relação ao semestre anterior, registando o valor de 3,8.

8º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
Disciplina	1	2	3	4	5	Classif.	N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT			36	22	9	67	0	0,0%	67	100,0%	3,6	87,9%	3,3
ING4	5	35	12	16		68	5	7,4%	63	92,6%	3,6	91,0%	3,4
FRC2		22	30	16		68	0	0,0%	68	100,0%	3,9	100,0%	3,7
HST		29	25	14		68	0	0,0%	68	100,0%	3,8	97,0%	3,6
GGF		34	24	10		68	0	0,0%	68	100,0%	3,6	95,5%	3,5
MAT	4	26	20	18		68	4	5,9%	64	94,1%	3,8	95,5%	3,7
CNA	1	20	29	18		68	1	1,5%	67	98,5%	3,9	98,5%	3,8
FQ	1	35	21	11		68	1	1,5%	67	98,5%	3,6	91,0%	3,5
EV_3C		15	30	23		68	0	0,0%	68	100,0%	4,1	100,0%	3,7
EDF	1	12	32	23		68	1	1,5%	67	98,5%	4,1	100,0%	3,9
EMR		1	27	38		66	0	0,0%	66	100,0%	4,6	100,0%	4,6
CD		10	43	15		68	0	0,0%	68	100,0%	4,1		
TIC		24	26	18		68	0	0,0%	68	100,0%	3,9	100,0%	4,0
PLNM	1					1	1	100,0%	0	0,0%	2,0	0,0%	2,0
STEM		27	30	11		68	0	0,0%	68	100,0%	3,8	100,0%	3,9
MTT		10	40	18		68	0	0,0%	68	100,0%	4,1		
							13	1,3%	1005	98,7%	3,9	96,5%	3,7

Tabela 18

No 8.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em seis disciplinas: Inglês (92,6%), Matemática (94,1%), Ciências Naturais (98,5%), Físico-Química (98,5%), Educação Física (98,5%) e Português Língua Não Materna (0%).

Globalmente, verificou-se um total de 13 classificações inferiores a três (menos 17 que no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 98,7 pontos percentuais (uma melhoria de 2,2% em relação ao semestre anterior), enquanto a média de classificações fixou-se em 3,9 (mais duas décimas que no primeiro semestre).

9º Ano	Classificações (2ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média	Classificações (1ºS)	
Disciplina	1	2	3	4	5	Classif.	N.º	%	N.º	%		% Positivas	Média
PORT			37	20	7	64	0	0,0%	64	100,0%	3,5	93,8%	3,5
ING5			31	14	19	64	0	0,0%	64	100,0%	3,8	95,3%	3,6
FRC3			27	22	14	63	0	0,0%	63	100,0%	3,8	90,5%	3,7
HST			25	26	13	64	0	0,0%	64	100,0%	3,8	100,0%	3,7
GGF			25	26	12	63	0	0,0%	63	100,0%	3,8	100,0%	3,6
MAT	12	29	9	14		64	12	18,8%	52	81,3%	3,4	76,6%	3,2
CNA	1	14	26	23		64	1	1,6%	63	98,4%	4,1	96,9%	3,9
FQ			34	17	12	63	0	0,0%	63	100,0%	3,7	96,8%	3,6
EV_3C			14	20	30	64	0	0,0%	64	100,0%	4,3	100,0%	3,8
ETL_3C			13	27	24	64	0	0,0%	64	100,0%	4,2		
EDF	2	20	22	20		64	2	3,1%	62	96,9%	3,9	96,9%	3,6
EMR		3	10	44		57	0	0,0%	57	100,0%	4,7	100,0%	4,6
CD		9	31	24		64	0	0,0%	64	100,0%	4,2		
TIC		22	11	31		64	0	0,0%	64	100,0%	4,1	100,0%	4,2
ALP			1			1	0	0,0%	1	100,0%	4,0	100,0%	4,0
LCE		13	27	24		64	0	0,0%	64	100,0%	4,2	100,0%	4,0
COM.ART			1			1	0	0,0%	1	100,0%	4,0	100,0%	4,0
OF-EXP			1			1	0	0,0%	1	100,0%	4,0	95,9%	3,8
							15	1,6%	938	98,4%	4,0	95,9%	3,8

Tabela 19

Finalmente, no 9.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em três disciplinas: Matemática (81,3%), Ciências Naturais (98,4%) e Educação Física (96,9%).

Globalmente, verificou-se um total de 15 classificações inferiores a três (menos 19 que no primeiro semestre), ficando a percentagem de positivas nos 98,4 pontos percentuais (uma subida de 2,5% em relação ao semestre anterior), enquanto a média de classificações subiu duas décimas em relação ao primeiro semestre, atingindo o valor de 4,0.

2. Sucesso Pleno

Acreditando que este parâmetro traduz um forte indicador no caminho da qualidade de ensino da nossa escola, o nosso relatório apresenta uma análise do número de alunos que atingiram o sucesso pleno, tomando como referência o total de alunos que transitaram ou foram aprovados, sem níveis inferiores a três, no final do ano letivo.

A tabela seguinte apresenta as médias de sucesso pleno registadas no triénio 2019/2022, bem como as metas definidas no Projeto Educativo para serem atingidas até ao ano letivo de 2025/2026.

Médias sucesso pleno		
Ano Escol.	Triénio	METAS
	2019_2022	2023/2026
1º ano	95,7%	96,0%
2º ano	97,3%	98,0%
3º ano	97,7%	98,0%
4º ano	98,3%	98,5%
1º ciclo	97,3%	98,0%
5ºano	96,6%	97,0%
6ºano	96,6%	97,0%
2º ciclo	96,6%	97,0%
7ºano	94,0%	95,0%
8ºano	91,7%	92,0%
9ºano	92,3%	93,0%
3º ciclo	92,5%	93,0%
Global	95,5%	96,1%

Tabela 20

As tabelas que em seguida se apresentam, traduzem as diferentes situações, ao longo dos três ciclos, no segundo semestre do ano letivo 2024-2025.

- 1º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO							
1ºCiclo	Nº alunos	1º Semestre		Nº alunos	2º Semestre		
		S. Pleno	%		S. Pleno	%	Diferencial
1ºano	62	56	90,3%	61	59	96,7%	0,7%
2ºano	55	44	80,0%	57	55	96,5%	-1,5%
3ºano	57	57	100,0%	57	57	100,0%	2,0%
4ºano	58	56	96,6%	58	58	100,0%	1,5%
Total 1.ºC	232	213	91,8%	233	229	98,3%	0,3%
					16	6,5%	

Tabela 21

- No segundo semestre, no 1.º Ciclo, mais 16 alunos atingiram sucesso pleno, elevando para 98,3% a percentagem de alunos a conseguir esse objetivo. Este valor é **superior (+0,3%)** à meta de 98,0% de sucesso pleno definida para o 1º ciclo no Projeto Educativo.
- Pela positiva, destacaram-se os 3º e 4º anos que atingiram a percentagem máxima, ficando, respetivamente, 2 p.p. e 1,5 p.p. acima das metas definidas e, ainda, o 1º ano ao atingir 96,7%, superando em 0,7% a meta estabelecida. As turmas de 2º ano, apesar de melhorarem significativamente o seu registo em relação ao primeiro semestre, ficaram abaixo das metas desejadas de sucesso pleno (-1,5%).

- 2º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO							
2ºCiclo	Nº alunos	1º Semestre		Nº alunos	2º Semestre		
		S. Pleno	%		S. Pleno	%	Diferencial
5º ano	45	42	93,3%	46	44	95,7%	-1,3%
6º ano	68	54	79,4%	67	59	88,1%	-8,9%
Total 2.ºC	113	96	85,0%	113	103	91,2%	-5,8%
					7	6,2%	

Tabela 22

- No 2.º Ciclo, no segundo semestre, mais 7 alunos atingiram o sucesso pleno, elevando para 91,2% a percentagem de alunos a atingir este objetivo. No entanto, este valor é **inferior (-5,8%)** à meta de sucesso pleno definida no Projeto Educativo.
- 5º ano – Neste ano, 95,7% dos alunos atingiram o sucesso pleno, valor **inferior (-1,3%)** à meta definida no Projeto Educativo.
- 6º ano – No final do ano letivo, 88,3% dos alunos conseguiram o sucesso pleno, valor **inferior (-8,9%)** à meta definida no Projeto Educativo.

● 3º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO							
3ºCiclo	Nº alunos	1º Semestre		Nº alunos	2º Semestre		
		S. Pleno	%		S. Pleno	%	Diferencial
7º ano	75	58	77,3%	76	62	81,6%	-13,4%
8º ano	68	53	77,9%	68	62	91,2%	-0,8%
9º ano	68	43	63,2%	64	51	79,7%	-13,3%
Total 3.ºC	211	154	73,0%	208	175	84,1%	-8,9%
					21	11,1%	

Tabela 23

- No 3.º Ciclo, no segundo semestre, mais 21 alunos atingiram o sucesso pleno, elevando para 84,1% a percentagem de alunos que alcançaram este objetivo. No entanto, este valor continua **abaixo da meta** de sucesso pleno definida no Projeto Educativo, registando uma **diferença negativa de 8,9 pontos percentuais**.
- 7.º ano – No final do ano letivo, 81,6% dos alunos atingiram o sucesso pleno, valor que se encontra **13,4 pontos percentuais abaixo da meta** estabelecida no Projeto Educativo.
- 8.º ano – Neste ano letivo, 91,2% dos alunos alcançaram o sucesso pleno, ficando apenas **0,8 pontos percentuais aquém da meta** prevista no Projeto Educativo.
- 9.º ano – Concluído o ano letivo, a percentagem de alunos que atingiram o sucesso pleno foi de 79,7%. Apesar de representar uma melhoria significativa face ao primeiro semestre, este valor mantém-se **13,3 pontos percentuais abaixo da meta** definida no Projeto Educativo.

O gráfico seguinte resume a análise ao sucesso pleno:

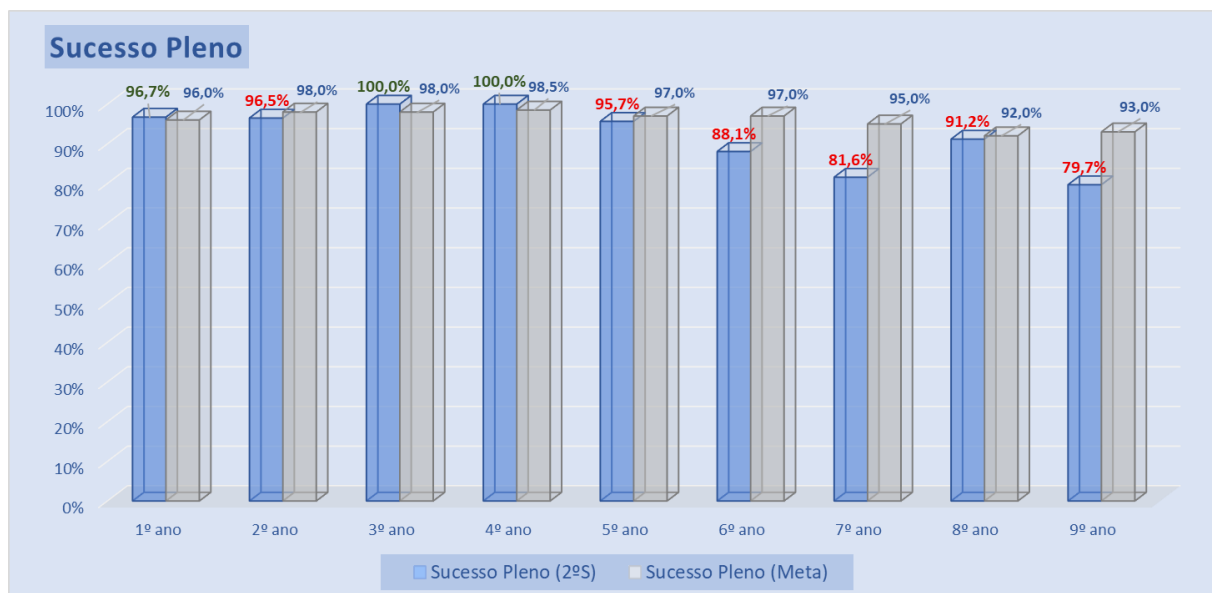


Gráfico 8

3. Qualidade do sucesso

Os resultados escolares são uma dimensão central na avaliação da qualidade do sucesso educativo. Medir e interpretar esses resultados fornece uma visão importante sobre a eficácia das estratégias educativas, o progresso dos alunos e eventuais áreas que possam necessitar de melhorias.

Para além do acompanhamento do sucesso pleno, o novo Projeto Educativo, acrescenta o acompanhamento da taxa de “Qualidade do Sucesso”, procurando aferir a qualidade das aprendizagens dos nossos alunos.

A tabela seguinte apresenta as taxas de qualidade de sucesso registadas no triénio 2019/2022, bem como as metas definidas no Projeto Educativo para serem atingidas até ao ano letivo de 2025/2026.

QUALIDADE DO SUCESSO		
Ano	Média 2019_22	META
		2023_26
1º ano	88%	90%
2º ano	83%	85%
3º ano	84%	86%
4º ano	82%	84%
Global 1ºC	84%	86%
5º ano	74%	75%
6º ano	67%	68%
Global 2ºC	70%	72%
7º ano	66%	68%
8º ano	61%	63%
9º ano	67%	69%
Global 3ºC	65%	66%
AE Canedo	75%	76%

Tabela 24

Os gráficos que em seguida se apresentam, traduzem os resultados relativos à qualidade do sucesso, no segundo semestre do ano letivo 2024-2025.

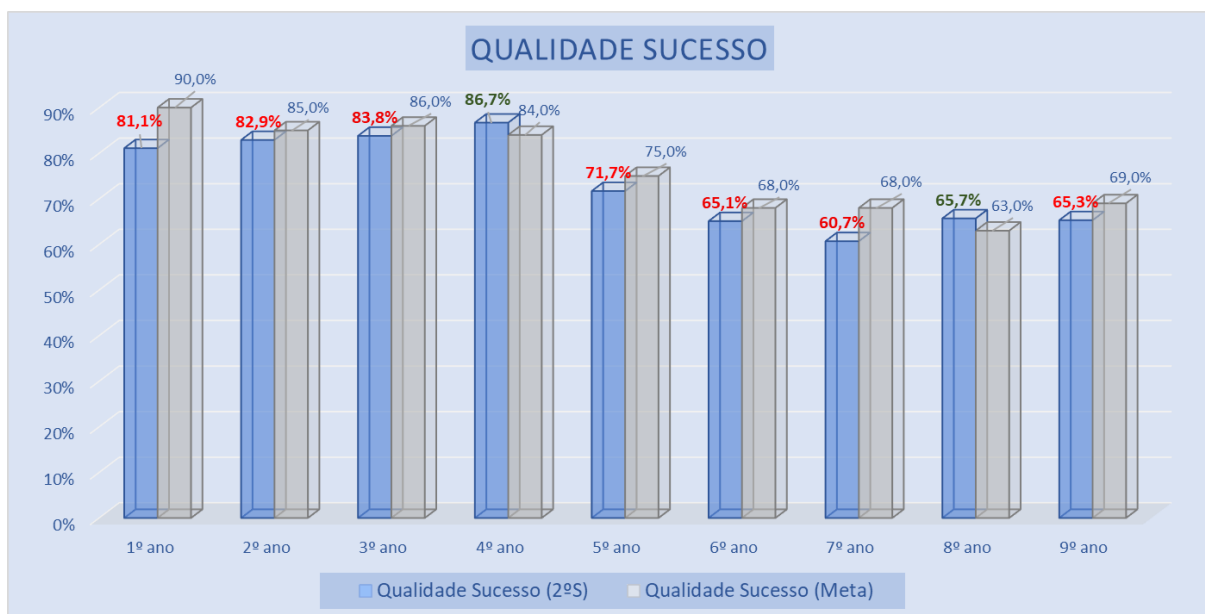


Gráfico 9

Da análise do gráfico, verifica-se que apenas dois anos de escolaridade — o **4.º ano (86,7%)** e o **8.º ano (65,7%)** — registaram taxas de qualidade de sucesso superiores às metas estabelecidas no Projeto Educativo.

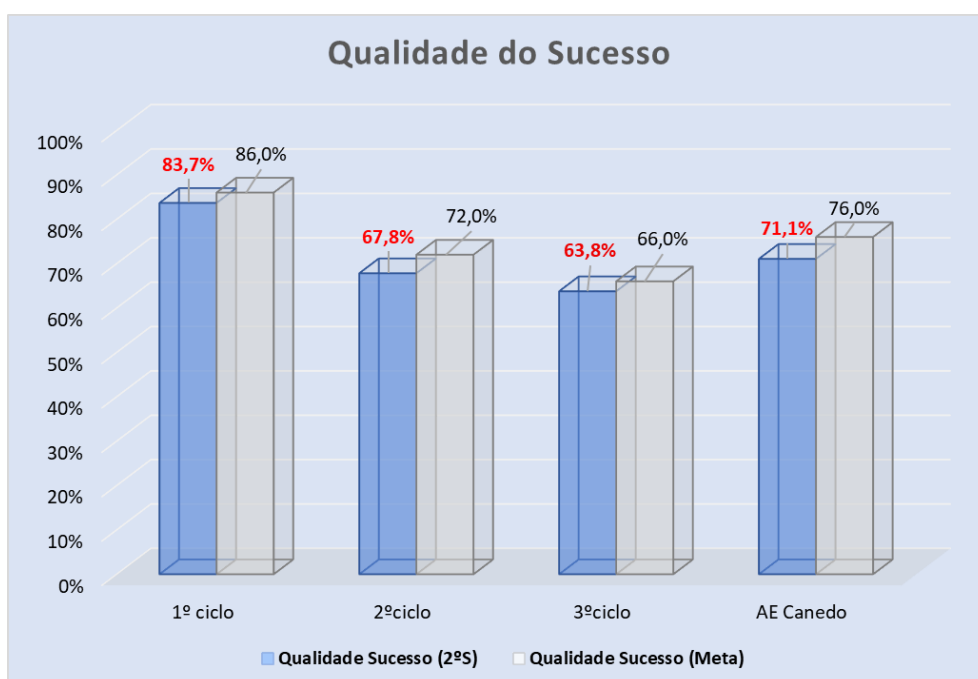


Gráfico 10

Quando a análise é feita por ciclos de ensino, constata-se que **nenhum ciclo atingiu a meta definida**. A nível global, a **taxa de qualidade de sucesso do agrupamento foi de 71,1%**, valor que se encontra **4,9 pontos percentuais abaixo da meta prevista** no Projeto Educativo.

4. Avaliação de alunos com Relatório Técnico-Pedagógico

O relatório técnico-pedagógico (RTP) é o documento que fundamenta a mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão. Assim, neste parâmetro vamos analisar a evolução dos resultados dos alunos para os quais foi elaborado um RTP, monitorizando dessa forma o resultado da implementação das medidas curriculares previstas nesse documento.

Alunos com RTP (2º semestre)			Nº níveis inferiores a SUF / 3			
Ciclo	Ano	Nº alunos	0	1	2	3 ou +
1.º ciclo	1º	3	3			
	2º	0	0			
	3º	2	2			
	4º	8	8			
Total 1.ºC		13	13	0	0	0
2.º ciclo	5º	9	8	1		
	6º	9	6	3		
Total 2.ºC		18	14	4	0	0
3.º ciclo	7º	12	9	3		
	8º	12	11			1
	9º	12	9	1	2	
Total 3.ºC		36	29	4	2	1
Total		67	56	8	2	1
			83,6%	11,9%	3,0%	1,5%

Tabela 25

Globalmente, terminaram o ano letivo no nosso agrupamento 67 alunos com RTP. Desses, 56 alunos (mais 11 do que no primeiro semestre) foram plenamente bem-sucedidos nas suas aprendizagens, **elevando a percentagem de sucesso pleno para 83,6%.**

No entanto, 8 alunos (11,9%) terminaram o ano com um nível inferior a 3, 2 alunos (3,0%) registaram dois níveis inferiores a 3, e 1 aluno (1,5%) apresentou cinco níveis inferiores a 3. Este último caso, apesar dos resultados negativos, traduziu-se numa recuperação importante, tendo-se conseguido evitar uma situação de abandono escolar e reintegrar o aluno na dinâmica escolar.

Analisando por ciclos:

- 1.º Ciclo – Todos os alunos abrangidos pelo RTP registaram sucesso pleno.
- 2.º Ciclo – 14 dos 18 alunos (77,8%) alcançaram sucesso pleno, tendo 4 alunos terminado o ano com um nível inferior a 3.
- 3.º Ciclo – 29 dos 36 alunos (80,6%) obtiveram sucesso pleno; 8 alunos terminaram com um nível inferior a 3, 2 alunos com dois níveis inferiores a 3 e 1 aluno com cinco níveis inferiores a 3.

5. Taxa de retenção/não aprovação

A partir das taxas de retenção/não aprovação, por ciclo, registadas no triénio 2019-2022, foram definidas, em Projeto Educativo, as metas a atingir em 2025-2026.

Neste ponto vamos analisar os dados efetivos referentes às situações de retenção ou não aprovação registadas neste ano letivo, comparando com as metas definidas no Projeto Educativo.

Taxa de retenção/não aprovação					
Ano	Ano letivo 2024/25			Meta	
	Alunos inscritos	Alunos retidos	Taxa retenção	2026	Diferencial
1º ano	61	0	0,0%	0,0%	0,0%
2º ano	57	0	0,0%	0,0%	0,0%
3º ano	57	0	0,0%	0,0%	0,0%
4º ano	58	0	0,0%	0,5%	0,5%
1º ciclo	233	0	0,0%	0,5%	0,5%
5º ano	46	0	0,0%	2,0%	2,0%
6º ano	67	0	0,0%	0,0%	0,0%
2º ciclo	113	0	0,0%	1,0%	1,0%
7º ano	76	0	0,0%	0,0%	0,0%
8º ano	68	0	0,0%	0,0%	0,0%
9º ano	64	0	0,0%	0,0%	0,0%
3º ciclo	208	0	0,0%	0,0%	0,0%
AE Canedo	554	0	0,0%	0,3%	0,3%

Tabela 26

Globalmente, no ano letivo de 2024/25 e num universo de 554 alunos, não se registaram situações de retenção/não aprovação, o que corresponde a uma taxa de retenção de 0,0%, valor **inferior** à meta definida no Projeto Educativo (0,3%).

No primeiro ciclo, não se registaram retenções ou não aprovações, pelo que a taxa de retenção global foi de 0,0%, valor **inferior** à meta de 0,5%.

No segundo ciclo, também não se registaram retenções ou não aprovações, pelo que a taxa de retenção global foi de 0,0%, valor **inferior** à meta de 1,0%.

Quanto ao terceiro ciclo, não há registo de retenções/não aprovações pelo que a taxa de retenção global para o terceiro ciclo também foi de 0,0%, valor que vai de encontro à meta definida no Projeto Educativo (0,0%).

6. Avaliação externa / Provas finais do 9º ano

Neste ponto vamos analisar os resultados da avaliação externa, no que se refere aos resultados obtidos pelos nossos alunos nas Provas Finais de 9º ano, neste ano letivo de 2024/2025.

Nos gráficos seguintes observamos a evolução da percentagem de positivas, obtidas pelos alunos nas provas de Português e Matemática realizadas nos últimos três anos.

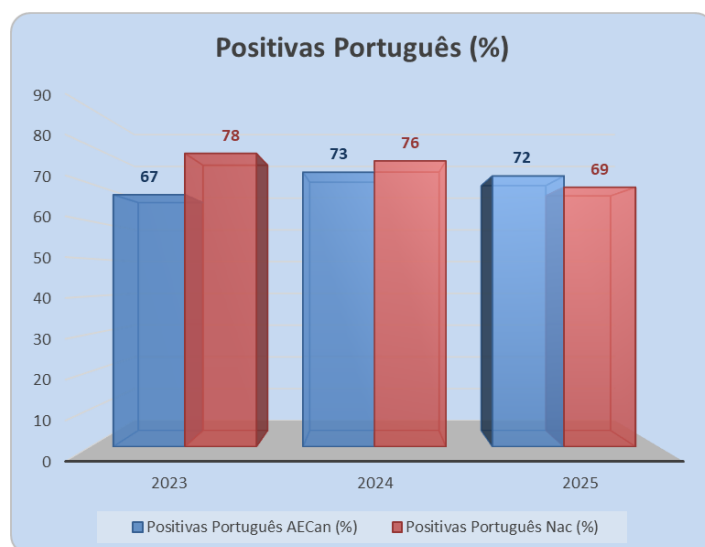


Gráfico 11

Na disciplina de Português, apesar de uma ligeira descida de 1 ponto percentual na taxa de classificações positivas — de 73% em junho de 2024 para 72% em junho de 2025 — registou-se uma melhoria relativa face aos resultados nacionais. Enquanto no ano anterior o agrupamento tinha ficado 3 p.p. abaixo da média nacional, este ano posicionou-se 3 pontos percentuais acima.

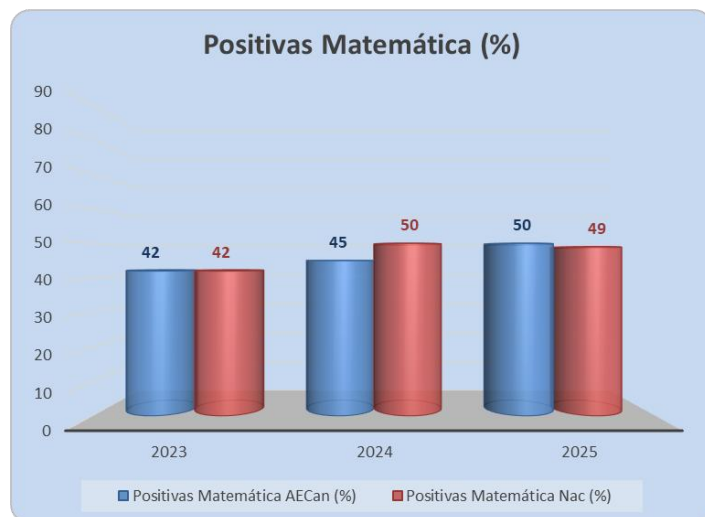


Gráfico 12

Na disciplina de Matemática, verificou-se igualmente uma melhoria nos resultados, com a percentagem de classificações positivas a subir de 45% em junho de 2024 para 50% em junho de 2025. Esta evolução permitiu ao agrupamento passar de um desempenho 5 pontos percentuais abaixo da média nacional para um resultado 1 ponto percentual acima.

Os gráficos seguintes permitem-nos comparar os resultados obtidos pelos nossos alunos, em percentagem, comparativamente com as médias nacionais.

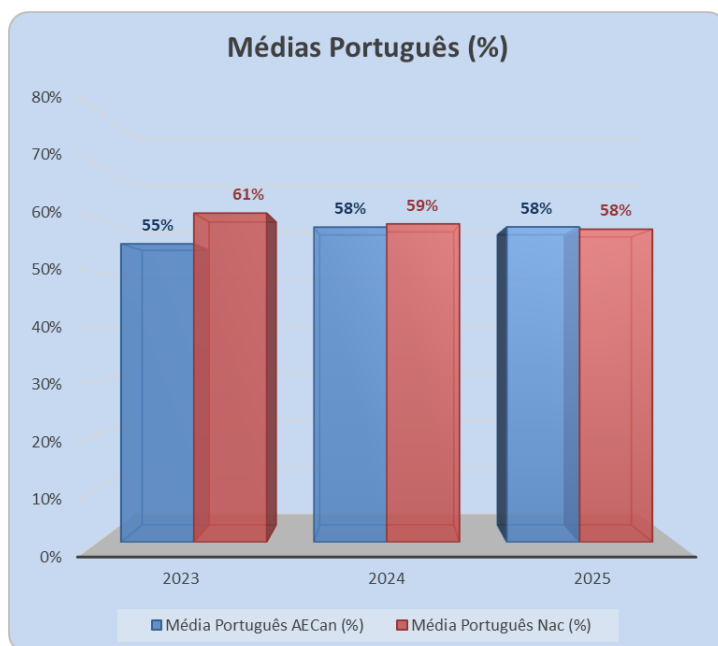


Gráfico 13

No indicador em análise, a disciplina de Português manteve uma média de 58%. No entanto, este ano esse valor permitiu igualar a média nacional, ao passo que no ano anterior tinha ficado um ponto percentual abaixo da média nacional, fixada nos 59%.

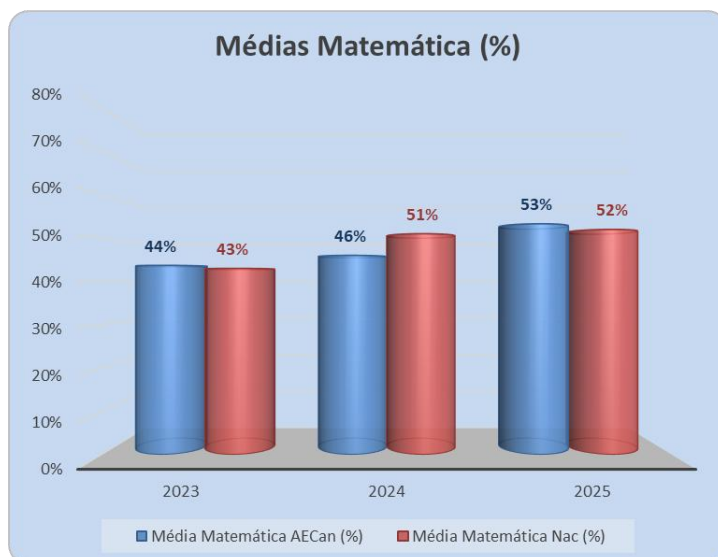


Gráfico 14

Na prova de Matemática, a média dos nossos alunos aumentou 7 pontos percentuais face ao ano anterior, atingindo os 53%. Este resultado posiciona-se 1 ponto percentual acima da média nacional, que foi de 52%.

PARTE III – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após organização e apresentação dos dados relativos ao segundo semestre deste ano letivo, realçam-se os pontos de melhoria que devem continuar a ser desenvolvidos e que contribuem para o desenvolvimento da capacidade de organização e funcionamento da nossa escola.

Depois são apresentados os pontos fracos, os quais necessitam análise de forma a encontrar soluções de melhoria. A seriação que se apresenta não pretende ser exaustiva, apenas refletindo o que sobressai, de entre todos os pontos que foram sujeitos à presente análise.

PONTOS FORTES

- **AAAF:** *apreciação global muito positiva, com todos os parâmetros analisados a atingir o nível de satisfeito ou muito satisfeito.*
- **Ambiente Escolar:** *Eficácia no desperdício alimentar (5,4%) com ligeira melhoria em relação ao semestre anterior.*
- **Indisciplina:** *Menos onze medidas corretivas aplicadas em relação ao ano anterior (menos cinco faltas disciplinares) e menos cinco alunos a quem foram aplicadas medidas sancionatórias, resultando num total de dezassete dias de suspensão, menos oito que no ano anterior.*
- **Família:** *Presença em reuniões no 1ºC e 2ºC, superior à meta e 98,6% dos encarregados de educação realizaram contactos com o educador/professor titular/diretor de turma do seu educando.*
- **Percentagem de positivas:** *Todos os anos de escolaridade apresentam percentagens de positivas iguais ou superiores a 98,4%.*
- **Sucesso pleno:** *Três anos de escolaridade (1.º/3.º/4.º) atingiram um resultado superior às metas definidas no Projeto Educativo.*
- **Qualidade do sucesso:** *Dois anos de escolaridade (4.º/8.º) atingiram a meta desejada.*
- **Alunos com RTP:** *Em sessenta e sete alunos com relatório técnico-pedagógico, 56 alunos (83,6%) obtiveram sucesso pleno nas suas aprendizagens.*
- **Avaliação externa** – *Os resultados dos nossos alunos nas provas finais do 9.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática, foram iguais ou superiores aos resultados nacionais. Desta forma, o agrupamento manteve-se dentro das metas definidas no Projeto Educativo, no que respeita ao indicador da taxa de variação face aos resultados nacionais.*
- **Taxa de retenção:** *sem alunos em situação de retenção/não aprovação.*

PONTOS A MELHORAR

- **Família:** *necessidade de aumentar o número de presenças nas reuniões com encarregados de educação no 3º ciclo; nove encarregados de educação sem contacto deverão merecer especial cuidado, pelos respetivos diretores de turma, no próximo ano.*
- **Sucesso pleno:** *o 2º e o 3º ciclos apresentaram sucesso pleno inferior às metas definidas no Projeto Educativo.*
- **Qualidade do sucesso:** *nenhum dos ciclos atingiu a meta desejada; a percentagem obtida pelo AE Canedo, foi de 71,1%, situando-se a 4,9 p.p. da meta definida no PE (76,0%).*
- **Alunos com RTP:** *dos sessenta e sete alunos com relatório técnico-pedagógico, onze (16,4%) não conseguiram atingir o sucesso pleno.*

REFLEXÃO

A autoavaliação deve ser entendida como um processo contínuo, progressivo e construtivo de melhoria da ação educativa, tendo em vista o sucesso escolar e a melhoria da escola.

Com este relatório, o Gabinete de Gestão da Qualidade pretende dar a conhecer a toda a comunidade educativa as boas práticas do Agrupamento e os aspetos a melhorar, visando promover uma análise e reflexão de todos os intervenientes no processo educativo, implicando rever estratégias, questionar processos e metodologias.

O presente relatório tem um caráter de análise global, pretendendo ser um ponto de partida para reflexões e análises particulares, que deverão, entre outros, ser realizadas nas equipas educativas e nos departamentos, os quais deverão ter o cuidado de refletir e registar decisões de melhoria, se necessário, optando por medidas mais eficientes, para *aumentar o sucesso escolar*.

O Gabinete de Gestão da Qualidade

Henrique Costa – Docente

Jorge Pinho – Pessoal Não Docente

Mara Correia – Pessoal Não Docente

Maria Isabel Martins – Encarregado de Educação, Vice-presidente APAEC

Emílio Ferreira – Docente, Coordenador

Agrupamento de Escolas de Canedo, julho de 2025